

## ASCENDÊNCIA EM PORTUGAL DO CAPITÃO ALEXANDRE LUÍS DE MELLO

*Luiz Gustavo de Sillos*

**Resumo:** *Ascendência em Portugal do capitão Alexandre Luís de Mello, e sua ligação ao Nobiliário das Famílias de Portugal, de Felgueiras Gaio.*

**Abstract:** *ascendancy inn Portugal captain Luis Alexandre de Mello, and his connection to the Nobility of Families of Portugal, Felgueiras Gaio.*

### APRESENTAÇÃO

Após o falecimento de meu avô Ivo de Sillos, ocorrido em 9-MAR-1999 em Itanhaém, SP, fui despertado pelo interesse de conhecer um pouco mais de minhas origens.

Na família, sempre corria a história de que meu avô seria bisneto do Barão da Casa Branca, todavia, este fato fazia parte de um passado, que nos parecia distante – a Internet já estava presente, mas as informações não eram tão acessíveis, como hoje.

Dispondo apenas desta “pequena” informação, mergulhei nas inúmeras listas de Discussão de Genealogia que existiam, e, insistentemente, por vezes, até um pouco inconveniente, disparando mensagens aos grupos, a procura de alguém que possuísse informações sobre o referido barão. Até que, finalmente, tomei conhecimento, por intermédio do saudoso Sérgio de Freitas, de Itapira, falecido em 2011, e que foi sócio da ASBRAP, de um artigo que havia sido publicado na revista da ASBRAP, n.º 2, sobre a família Mello de São José do Rio Pardo e Região, de autoria da senhora Maria Celina Exner Godoy Isoldi, em coautoria com seu filho Carlos Alberto, e que trazia a ascendência e descendência de Vicente Ferreira de Sillos Pereira, Barão da Casa Branca.

De fato, na leitura deste artigo, a tradição oral foi confirmada, pois, entre os filhos do barão, estava lá, João Evangelista Ferreira de Sillos, avô paterno de meu avô Ivo - e, finalmente, entra no contexto, o capitão Alexandre Luís de

Mello, por ser este, pai de Francisca Luísa de Mello, mãe do Barão da Casa Branca.

Posteriormente, para minha surpresa, em contato por telefone com dona Maria Celina, fiquei sabendo que descendia por duas linhas distintas, do capitão Mello. Além da linha já citada, minha trisavó Maria Vitória Negrão, mulher de João Evangelista, era parente de seu marido em terceiro grau, pois seu avô materno, era irmão de Francisca Luísa. Assim, fica claro meu interesse particular no estudo desta família.

Após a introdução que se fez necessária, sem mais delongas, esta árvore de costado, serve de adendo ao artigo publicado em 1995 na revista da ASBRAP, ao trazer novidades sobre a ascendência em Portugal do capitão Alexandre Luís de Mello, povoador de São José do Rio Pardo, como a ligação de sua família a obra Nobiliário das Famílias de Portugal, de Felgueiras Gaió, além de algumas correções aquilo que fora escrito, por meio da localização e consulta de novas fontes primárias.

São Bernardo do Campo, 12 de junho de 2015.

Luiz Gustavo de Sillos

### ÁRVORE DE COSTADO DO CAPITÃO ALEXANDRE LUÍS DE MELLO

1. CAPITÃO ALEXANDRE LUÍS DE MELLO n. em 17-JUL-1760 no lugar de Campos, Freg<sup>a</sup> de Lagares, Conc<sup>o</sup> de Felgueiras, Distrito do Porto, Portugal e bat. em 19-JUL-1760 na Paróquia de São Veríssimo, com o nome de Alexandre Aleixo.

*Livro de Batismos n.º 4, de 1718-1780, fl. 92-v.º, Termo n.º 399:*

*Alexandre Aleixo filho de Antonio Luis de Mello e de sua mulher Liberata Maria do Lugar de Campos desta freguesia de Sam Verissimo de Lagares nasceu em dia dezacete do mês de Julho do anno de mil e setecentos e sessenta, e foi Baptizado em dia dezanove do mesmo mês e anno; por mim o Padre Antonio Ferreira Lemos e lhe pós os santos olios, foram Padrinhos Jose Luis de Mello e sua mulher Roza Teixeira da mesma freguesia. Avos Paternos = os mesmos padrinhos; maternos Serafina solteira de que fiz este assento que assigno dia supra e o Padre Ant.º Ferr.º Lemos. (a) Jose Luis*

Alexandre transferiu-se sozinho para o Brasil, fixando-se em São João del Rei, MG, onde, na Capela do Matosinhos, em 16-FEV-1784, C.c. ANA MARIANA DE JESUS PINHEIRO, filha do Alferes Antônio José Simões Dias <sup>(1)</sup> e de s/m. Narcisa Timótea da Anunciação. Ana foi bat. em 04-MAIO-1767 em São João del Rei, e já era fal. em 15-DEZ-1817 <sup>(2)</sup>. Já, o capitão Alexandre, ainda era vivo, com 71 anos de idade, em recenseamento realizado em 1830 na Freguesia

---

<sup>1</sup> Aqui fica uma correção ao que foi publicado na Revista da ASBRAP, n.º 2, sobre a origem do Alferes José Simões Dias. Consta, na referida publicação, que ele era natural da Freg<sup>a</sup> de Santo Estevão do Castelo Oliveira, Arcebispado de Braga. Esta localidade, na verdade, não existe. Consultando o registro de casamento de Antônio José Simões Dias e Narcisa Timótea da Conceição, ocorrido aos 06-JAN-1760 na Matriz de Nossa Senhora do Pilar, São João del Rei, consta ser o noivo, natural da Freg<sup>a</sup> de Santo Estevão dos Castelões, termo de Vieira, Arcebispado de Braga, filho de José Simões e de s/m. Domingas Dias, e a noiva, natural da Freg<sup>a</sup> de Santo Antônio do Bom Retiro da Roça Grande (Sabará, MG). Santo Estevão dos Castelões, é, na verdade, Santo Estevão de Cantelães, Freg<sup>a</sup> do Conc<sup>o</sup> de Vieira do Minho, Distrito de Braga, Portugal. De fato, consultando os registros paroquiais desta localidade, aos 01-DEZ-1728 encontrei o termo de seu batismo. Antônio José Simões Dias era irmão de João Simões Dias, F.S.O., que em 1753 esteve em Sabará. Eram netos, por parte paterna, de João Simões e Margarida Gonçalves, e, por parte materna, de Francisco Dias e Isabel Fernandes. Esta família será objeto de um novo estudo.

<sup>2</sup> Conforme Revista da ASBRAP, n.º 2, pág. 270.

de Nossa Senhora da Conceição do Bom Sucesso do Rio Pardo, atual Caconde<sup>(3)</sup>.



*Acervo Família Sillos: João Evangelista Ferreira de Sillos e s/m. Maria Vitória Negrão, ambos bisnetos do capitão Alexandre Luís de Mello.*

---

<sup>3</sup> Conforme Revista da ASBRAP, n.º 2, pág. 270.

## PAIS

2. ANTÔNIO LUÍS DE MELLO n. em 27-MAIO-1734 em Fonte Velha, Freg<sup>a</sup> de Lagares e bat. em 30-MAIO-1734 na Paróquia de São Veríssimo, tendo como padrinhos Antônio de Magalhães de Meneses, Fid. da Casa de Sua Majestade e Cavaleiro da O.C., morador na Quinta da Torre, Freg<sup>a</sup> de Vila Cova, e Lauriana, filha do sargento mor Francisco de Lemos Ribeiro, de Lagares. Antônio fal. em 27-MAR-1817 no lugar de Campos, Freg<sup>a</sup> de Lagares, com test<sup>o</sup>, e foi sepultado em 29-MAR-1817 na Paróquia de São Veríssimo. Antônio C.c. Liberata Maria Leite em 14-AGO-1758 na Paróquia de São Veríssimo, tendo por testemunhas Bernardo Ferreira, Leandro Ferreira e Teresa Leite.

3. LIBERATA MARIA LEITE (<sup>4</sup>), ou, raramente, LIBERATA MARIA DE LEMOS, n. em 11-FEV-1737 no lugar de Campos, Freg<sup>a</sup> de Lagares, e bat. em 12-FEV-1737 na Paróquia de São Veríssimo, sendo padrinhos Bento Ferreira da Silva e sua irmã Custódia da Silva, ambos de Lagares. Liberata fal. em 04-NOV-1803 no lugar de Campos, Freg<sup>a</sup> de Lagares, com test<sup>o</sup>, e foi sepultada em 05-NOV-1803 na Paróquia de São Veríssimo.

## AVÓS

4. JOSÉ LUÍS DE MELLO PEREIRA, ou ainda, JOSÉ LUÍS DE SOUSA, ou, simplesmente, JOSÉ LUÍS, oficial de carpinteiro, n. em 25-MAR-1711 no lugar de Penido, Freg<sup>a</sup> de Torrados, Conc<sup>o</sup> de Felgueiras, Distrito do Porto, Portugal e bat. em 29-MAR-1711 na Paróquia de São Pedro, sendo padrinhos Manuel de Lima, filho de Bernardo da Cunha Pereira (<sup>5</sup>) e de sua mulher Catarina Veira, da quinta da Goncinha, em Lagares, e Cipriana, solteira, filha de ficou de Eulália, de Pomarcova, Lagares. José fal. em 20-FEV-1771 em Fonte Velha, freg<sup>a</sup> de Lagares, sem test<sup>o</sup>. Foi C.c. Rosa Teixeira Coelho em 26-JUN-1733 na Paróquia de São Veríssimo de Lagares.

---

<sup>4</sup> Acredito que o sobrenome Leite tenha origem na família paterna de Liberata, pois não vemos esse apelido na ascendência de sua mãe. Outra hipótese, é ter tomado o apelido de Teresa Leite, mulher de seu tio materno, e que figura como testemunha em seu casamento.

<sup>5</sup> Bernardo da Cunha Pereira era primo de Clara de Sousa de Meireles, mãe de João de Mello Pereira.

*Livro de Casamentos n.º 03, de 1717-1842, fl. 15-v.º, Termo n.º 25:*

*Aos vinte e seis dias do mês de Junho do anno de mil e setecentos e trinta e três nesta Igreja Parochial de Sanct Verissimo de Lagares Comarca de Braga Primaz, celebraras matrimonio por palavras de presente na minha presença das testemunhas abaixo nomeadas e assignadas precedendo as denunciaçoins e mais requisitos de direito, Joseph Luis de Mello Pereyra filho natural de Joao de Mello Pereyra do lugar de Oleyrinhos, e de Maria de Oliveyra solteyra defuncta, que morou no Lugar de Penido com Rosa Maria Coelho filha de Maria Teixeira solteyra moradora no Lugar de Pegas todos desta freguesia e de Joao Coelho da freguesia de Salvador de Unhao. Forão Testemunhas Francisco de Lemos Ribeyro a seu filho Manoel de Lemos clérigo in Minoribus e Andre Alves Carneyro meu sobrinho também clérigo in Minoribus. E por verdade fis este assento eu Licenciado Padre Domingos Alves Carneyro Reytor desta Igreja o qual assinei com o dia acima declarado Foy testemunhas mais Joao de Mello Pereyra Pay do casado e Sua Tia Donna Joanna também tia e Luiza Coelha todos desta freguesia que assignou. (a) Joao de Mello Pereira.*

Conforme transcrição acima, podemos ler que José Luís de Mello era filho natural de João de Mello Pereira, da quinta de Oleirinhos, Lagares, e de Maria de Oliveira, solteira, do lugar de Penido, Torrados. Posteriormente, nos registros dos filhos de José e de s/m, na declaração dos avós, figuram somente as avós, sendo os nomes dos avós omitidos. Esta prática se mostrou comum em Lagares, onde, nos casamentos cujos nubentes (ou um destes) eram filhos naturais, declaravam-se tanto os pais quanto as mães. Porém, no momento de batismos dos filhos do casal, são declarados apenas as avós.

O sobrenome “Luís de Mello” origina da união dos Mellos, de Lagares, com os Luís, de Penido, Torrados, família da qual Maria de Oliveira era descendente.

5. ROSA TEIXEIRA COELHO, OU AINDA, ROSA MARIA COELHO, n. cerca de 1704 na Freg<sup>a</sup> de Lagares (<sup>6</sup>), onde fal. em 30-NOV-1783 no lugar da Fonte Velha, da mesma Freg<sup>a</sup>.

7. SERAFINA MARIA, mulher solteira, n. cerca de 1702 no lugar de Campos, Freg<sup>a</sup> de Lagares. Ela fal. em 18-AGO-1785 no mesmo lugar.

---

<sup>6</sup> Ou, conforme assento de casamento de sua neta Benta Maria de Mello, em 14-DEZ-1802 com Bernardo da Silva de Mello, em Lagares, seria natural da Freguesia de Pombeiro de Ribavizela, do mesmo Conc<sup>o</sup> de Felgueiras.

## BISAVÓS

8. JOÃO DE MELLO PEREIRA, ou ainda, JOÃO DA SILVA DE MELLO, n. no lugar de Oleirinhos, Freg<sup>a</sup> de Lagares, e bat. em 22-FEV-1676 na Paróquia de São Veríssimo, tendo por padrinhos Antônio de Castro, da Freg<sup>a</sup> de Jugueiros, e Isabel de Faria, mulher de Domingos Gonçalves da Silva, de Lagares. João fal. com test<sup>o</sup>, em 17-MAR-1748 no lugar de Oleirinhos, Freg<sup>a</sup> de Lagares.

João era lavrador, e tinha ofício de escrivão público do Conc<sup>o</sup> de Felgueiras.

Apesar de ter sido C.c. Inês Leite de Pontes, em 30-JUL-1725 na Freg<sup>a</sup> de Serzedo, Conc<sup>o</sup> de Guimarães, do Distrito de mesmo nome, filha de Custódio Leite e de s/m. Ana Francisca Pontes Branca, muito provavelmente, vivia “maritalmente” com Maria de Oliveira, com quem teve seis filhos naturais <sup>(7)</sup>.

Inclusive, no batismo da filha natural Clara Rosa, em 21-MAI-1706 no lugar de Penido, em Torrados, o Pe. Escreveu que era de conhecimento público, que João da Silva (de Mello), de Oleirinhos, fora pai da menina.

João de Mello Pereira, por parte de sua mãe, tem ascendência descrita em F. GAYO, Vol. IV, 2.a Ed., Tt<sup>o</sup> Cerqueiras, p. 154:

*N 12 JOÃO DA SILVA E MELLO f.º de D. Clara de Souza N 11 deste § sucedeu na Casa de Oliveirinhas no concelho de Felgueiras, e no off.º q fora de seu pai casou com .....*

9. MARIA DE OLIVEIRA (de alcunha, A CHINCHEIRA), solteira, n. em Penido, Freg<sup>a</sup> de Torrados, e foi bat. em 07-NOV-1677 na Paróquia de São Pedro, sendo padrinhos João Pastana e Maria, filha de Antônio Francisco, da Nogueira, Torrados. Maria fal. em 17-NOV-1730 na Freg<sup>a</sup> de Lagares, e foi enterrada na Paróquia de São Veríssimo. O sobrenome “Oliveira”, também adotado por algumas de suas irmãs, deve ter sua origem na ascendência paterna, por nós, ainda não descoberta.

10. JOÃO COELHO DE SOUSA, bat. em 20-ABR-1670 no lugar do Pombeiro, Freg<sup>a</sup> de Pombeiro de Ribavizela, e fal. em 03-AGO-1745 no lugar de São Mamede, Freg<sup>a</sup> de Salvador de Unhão, Conc<sup>o</sup> de Felgueiras.

---

<sup>7</sup> Além de Maria de Oliveira, João de Mello Pereira também teve uma filha natural com Serafina Luís, irmã desta.

João Coelho, salvo por homonímia, foi o único deste nome, morador em São Salvador de Unhão, na época do casamento de José Luís de Mello Pereira e Rosa Teixeira Coelho, por este motivo, identifico-o como sendo o “pai” da noiva. Ainda, como já citado anteriormente, Rosa também figura como nascida em Santa Maria do Pombeiro, mesmo lugar de nascimento de João Coelho. Muito provavelmente, nasceu antes do casamento do pai (que se deu em Unhão, aos 27-MAIO-1709, com Luísa Pereira, filha de Bernardo Pereira e Maria Domingues), confirmando, assim, o fato de Rosa ter sido qualificada como “filha natural”.

11. MARIA TEIXEIRA, solteira, fal. em 22-JUL-1753 no lugar de Pegas, Freg<sup>a</sup> de Lagares. Salvo por homonímia, identifico-a a outra de mesmo nome, bat. em 01-MAR-1665 na Paróquia de São Veríssimo, filha de Santos Teixeira e s/m. Isabel Ribeiro, moradores neste lugar. Importante ressaltar que, após ter consultado exaustivamente os paroquiais de Lagares, não encontrei em Pegas, nesta época, outra Maria Teixeira, senão, a filha de Salvador.

14. BERNARDO FERREIRA, oficial de carpinteiro, n. no lugar de Gosende, Freg<sup>a</sup> de Lagares, e bat. em 20-FEV-1672 na Paróquia de São Veríssimo, sendo padrinhos Bernardo Ferreira e Maria, filha de Domingos Ribeiro de Pomarcova. Bernardo fal. em 08-OUT-1742 no lugar de Campos, Freg<sup>a</sup> de Lagares, sem test<sup>o</sup>. Foi C.c. Jerônima de Lemos em 12-FEV-1699 na Paróquia de São Veríssimo, sendo testemunhas Luís Leite, de Sedim, e, João da Silva, filho de Jerônimo da Silva, da Riba, além de outras pessoas desta Freg<sup>a</sup>.

Viveu entre os anos de 1709 a 1711 no lugar do Bordeiro, termo da Vila de Góes, onde nasceu-lhe alguns filhos - entre eles, o Pe. Antônio Ferreira Lemos, cujo processo de *génere et moribus* (<sup>8</sup>), permitiu-nos dados genealógicos mais precisos sobre a ascendência de Bernardo e de sua mulher Jerônima - mas acabou retornado para sua Freg<sup>a</sup> natal.

15. JERÔNIMA DE LEMOS n. no lugar de Campos, Freg<sup>a</sup> de Lagares, e bat. em 26-ABR-1677 na Paróquia de São Veríssimo, sendo padrinhos Manuel Teixeira, de Fonte Cova, Freg<sup>a</sup> de Margaride, e de Catarina, solteira, do lugar de Campos. Jerônima era filha natural (<sup>9</sup>) de André de Lemos, ferrador, e de

---

<sup>8</sup> Processo n.º 6563, Pasta 292, de *genere et moribus*, do Pe. Antônio Ferreira Lemos, de 19-SET-1732, no A.D.B.

<sup>9</sup> Na verdade, ilegítima, pois seu pai já era casado na época de seu nascimento.



Serafina Ribeiro, solteira. Jerônima fal. em 10-JAN-1762 no lugar de Campos, Freg<sup>a</sup> de Lagares.

### TERCEIROS AVÓS

16. JOÃO DA SILVA DE MELLO, lavrador, n. na Quinta de Oleirinhos, Freg<sup>a</sup> de Lagares, onde foi bat. em 24-AGO-1644 na Paróquia de São Veríssimo, sendo padrinhos Tomás da Silva (seu tio materno), morador em Guimarães, e Dionísia de Carvalho, de Pombeiro de Ribavizela. João fal. em 14-AGO-1681 em sua quinta. Foi C.c. Dona Clara de Sousa de Meireles em 21-DEZ-1665 na Freg<sup>a</sup> de Vale de Bouro, Conc<sup>o</sup> de Celorico de Basto, Distrito de Braga, Portugal.

17. DONA CLARA DE SOUSA DE MEIRELES, ou, simplesmente, DONA CLARA, como vem referida nos paroquiais de Lagares, n. na quinta de Surribas, Freg<sup>a</sup> de Vale de Bouro, onde foi bat. em 11-FEV-1646 na Paróquia de São Martinho, tendo por padrinhos Miguel de Freitas, da casa do Melhorado, e Catarina Camelo, da casa da Taipa. Dona Clara fal. em 31-AGO-1705 no lugar de Oleirinhos, Freg<sup>a</sup> de Lagares.

Dona Clara de Sousa de Meireles é citada em F. GAYO, Vol. IV, 2.a Ed., Tt<sup>o</sup> Cerqueiras, p. 154:

*N 11 D. CLARA DE SOUZA f<sup>a</sup>. de Maria de Souza N 10 casou com João da Silva e Mello f<sup>o</sup>. de Antonio Teixeira de Oleirinhas proprietario de um off<sup>o</sup>. de Escrivão no concelho de Felgueiras, e de suam.er.*

18. ANTÔNIO FRANCISCO, fal. em 15-ABR-1726 em Penido, Freg<sup>a</sup> de Torrados. Antônio C.c. Águeda Luís em 10 -MAR-1675 na Paróquia de São Pedro, tendo por testemunhas o Pe. Jorge Ribeiro e o vigário de Revinhade.

Em seu assento de casamento, não constam os nomes de seus pais e sogros. Todavia, a identificação da filiação de sua mulher, foi possível pelos registros de batismos dos filhos que nasceram, bem como, o fato de Águeda Luís, quando solteira, ter sido madrinha de batismo de algumas crianças nascidas em Torrados.

19. ÁGUEDA LUÍS n. em Torre, Freg<sup>a</sup> de Torrados, onde foi bat. em 13-FEV-1651 na Paróquia de São Pedro. Águeda fal. em 13-FEV-1722 em Penido, Freg<sup>a</sup> de Torrados.

20. PEDRO COELHO foi bat. em 29-JUN-1626 em Pombeirão, Freg<sup>a</sup> de Pombeiro de Ribavizela. Ele C.c. Paula de Sousa em 11-ABR-1658 na Paróquia de Santa Maria de Pombeiro de Ribavizela.

21. PAULA DE SOUSA foi bat. em 08-JAN-1640 em Pombeirão, Freg<sup>a</sup> de Pombeiro de Ribavizela. Paula já era fal. em 27-MAIO-1709, quando do casamento do filho João Coelho.

22. SANTOS TEIXEIRA n. em Assento, Freg<sup>a</sup> de Lagares, e foi bat. em 09-NOV-1625 na Paróquia de São Veríssimo. Santos Teixeira fal. em 26-AGO-1711 em Pegas, Freg<sup>a</sup> de Lagares. Ele C.c. Isabel Ribeiro em 07-FEV-1664 na Paróquia de São Veríssimo. Anteriormente, foi C.c. Margarida Brochado, filha natural de Francisco Vaz Ribeiro, da quinta de Oleiros, e de Maria Pacheco, mulher solteira, moradora na Freg<sup>a</sup> de Cernande.

23. ISABEL RIBEIRO n. na Freg<sup>a</sup> de São Bartolomeu do Rego, Conc<sup>o</sup> de Celorico de Basto. Ela fal. em 07-DEZ-1714 em Pegas, Freg<sup>a</sup> de Lagares.

28. FRANCISCO LOPES, lavrador, n. do lugar de Gosende, Freg<sup>a</sup> de Lagares, e foi bat. em 23-NOV-1631 na Paróquia de São Veríssimo, sendo padrinhos Antônio de Sousa e sua cunhada Maria, moradores no casal de Tedim, Lagares. Francisco fal. em 30-ABR-1703 em Gosende, Freg<sup>a</sup> de Lagares, e foi C.c. Maria Ferreira em 10-FEV-1664 na Paróquia de São Veríssimo.

29. MARIA FERREIRA n. em Gosende, Freg<sup>a</sup> de Lagares, e foi bat. em 20-FEV-1651 na Paróquia de São Veríssimo. Ela fal. em 02-MAR-1714 em Gosende, Freg<sup>a</sup> de Lagares.

30. ANDRÉ DE LEMOS, ferrador, e, também, escrivão da Câmara do Conc<sup>o</sup> de Felgueiras. Conforme processo de gênero et moribus do neto Antônio Ferreira Lemos, era n. na Freg<sup>a</sup> de São Martinho do Arco do Baulhe, e filho natural do Abade de São Tiago da Faia (nome não lembrado nesta inquirição, apenas que era das partes de Barcelos).

De fato, esta informação é confirmada nos registros paroquiais de Arco do Baúlhe, onde localizei seu assento de batismo:

*Livro Mistos n.º 02, de 1618-1659:*

*Aos treze dias do mes de Abril do Anno de mil e seiscentos e quarenta e oito Annos, estando esta Igreja sem Pastor e nela curando o Rdo Pe. Balthazar de moura por comissão de Manoel ferreira emcomendado, Bautizou Andre filho de Maria frca soltra moradora na quintam dBaixo e deulhe por Pai Andre de lemos Abbade q foi de S tiago da faya forão Padrinhos Bartolomeu da costa da quintam e assistio co elle ao baustismo Dos frz soltro fo de mgda frz da quintam era omenino de três dias quando o Bautizarão e por esta hua por fazer este termo e comigo assinou o Rdo Pe Balthazar de moura q bautizou Bernardo da ggram de morais*

Antes de fixar-se em Margaride, André de Lemos viveu nas freguesias de Várzea e Padroso, ambas do Concº de Felgueiras.

Foi C.c. Mariana da Fonseca, filha natural de Francisco da Fonseca, vigário de São Martinho de Arco do Baúlhe.

André de Lemos fal. em 13-NOV-1719 na Fregª de Santa Eulália de Margaride, Concº de Felgueiras.

31. SERAFINA RIBEIRO (de alcunha, A RAPOSA) n. no lugar de Campos, Fregª de Lagares, e bat. em 12-DEZ-1645 na Paróquia de São Veríssimo, sendo padrinhos Faustino de Sampaio, filho de Maria de Sampaio, e Serafina de Sampaio, desta Fregª. Serafina fal. em 11-FEV-1721 no lugar de Campos, Fregª de Lagares.

Conforme processo de género et moribus do neto Antônio Ferreira Lemos, a testemunha Francisco de Lemos Ribeiro, sargento maior do Concº de Felgueiras, e morador na quinta de Oleiros, declarou que:

*Serafina Ribeyra foi mulher malquista na freguesia por ser de má lingoa e de ser ordinária falar com mormuracam de todos geralmente por cuja causa e por ser industriosa e manhosa lhe puzerao por alcunha a Raposa que inda se conserva em seus descendentes.*

## QUARTOS AVÓS

32. ANTÔNIO TEIXEIRA DA COSTA n. do lugar de Oleirinhos, Fregª de Lagares, onde foi bat. em 02-JUL-1596 na Paróquia de São Veríssimo, sendo padrinhos Salvador Álvares, da Riba, Lagares e Isabel, de Basto, Torrados,

cunhada de João Teixeira. Antônio Teixeira fal. com test<sup>o</sup> em 19-MAR-1665 no lugar de Oleirinhos, Freg<sup>a</sup> de Lagares. Primeira vez, foi C.c. Jerônima da Silva de Mello em 16-NOV-1642 na Paróquia de São Veríssimo. Segunda vez, C.c. Joana de Sousa de Meireles, tia materna de sua futura nora Clara de Sousa de Meireles.

Antônio Teixeira foi proprietário de um ofício de Notas no Conc<sup>o</sup> de Felgueiras.

33. JERÔNIMA DA SILVA DE MELLO, moradora em Nossa Senhora da Oliveira, Freg<sup>a</sup> de Guimarães, Conc<sup>o</sup> de Guimarães, Distrito de Braga, Portugal, sendo bat. em 9-MAIO-1626 na paróquia de São Sebastião, da mesma Freg<sup>a</sup> de Guimarães. Jerônima fal. em 15-FEV-1650 no lugar de Oleirinhos, Freg<sup>a</sup> de Lagares.

Jerônima da Silva de Mello era filha legitimada do cônego prebendado Miguel da Silva de Mello, da Colegiada de Guimarães, e de Maria da Fonseca, mulher solteira. Era irmã, por parte de pai, de Tomás da Silva de Mello, licenciado, vereador da vila de Guimarães nos anos de 1640 e 1663.

34. JOÃO DA SILVA BARBOSA, ou, ainda, JOÃO FRANCISCO DA SILVA, foi terceiro senhor da Casa de Surribas, Freg<sup>a</sup> de Vale de Bouro, onde nasceu e foi bat. em 17-MAR-1613 na Paróquia de São Martinho, sendo padrinhos Gonçalo Martins do Prado, da Freg<sup>a</sup> de São Pedro de Britelo, do mesmo Conc<sup>o</sup> de Celorico de Basto, e Maria da Costa, irmã do Pe. Bernardo Barbosa. João fal. em 04-JAN-1690 em sua quinta, com test<sup>o</sup>. Foi C.c. Maria de Sousa Pereira em 28-JUN-1642 na Freg<sup>a</sup> de São Gonçalo Amarante, Conc<sup>o</sup> de Amarante, Distrito do Porto, Portugal. Neste assento não foi citado os pais dos nubentes, porém, sua ascendência e a de sua esposa são confirmadas na Diligência para Habilitação para a Ordem de São Tiago de seu genro Pedro de Sousa Falcão, ocorrido no ano de 1695 (IAN/TT).

35. MARIA DE SOUSA PEREIRA n. cerca de 1612 na Freg<sup>a</sup> de São Gonçalo Amarante e fal. em 29-MAIO-1671 na Casa de Surribas, Freg<sup>a</sup> de Vale de Bouro, onde foi sepultada em 30-MAIO-1671.

Maria de Sousa Pereira é citada no F. GAYO, Vol. IV, 2.a Ed., Tt<sup>o</sup> Cerqueiras, p. 154:

*N 10 MARIA DE SOUZA f<sup>a</sup>. de Paulla de Souza N 9 deste § 98 casou em Val de Bouro com João da Silva q foi Escrivão das Cizas em Basto, da vila de Amarante cujos off<sup>o</sup>s. levou em dote com sua m.er, ele Sr. da Quinta de Surribas em Cabeceiras de Basto*

38. ANTÔNIO PIRES n. cerca de 1611 no lugar da Torre, Freg<sup>a</sup> de Torrados, onde fal. em 08-ABR-1683. Foi C.c. Isabel Luís cerca de 1635.

39. ISABEL LUÍS n. no lugar de Penido, Freg<sup>a</sup> de Torrados, sendo bat. em 15-JUN-1608 na Paróquia de São Pedro. Isabel fal. em 03-MAR-1667 no lugar da Torre, Freg<sup>a</sup> de Torrados.

40. ANTÔNIO ANDRÉ n. cerca de 1583 na Freg<sup>a</sup> de Santa Maria de Panóias, do Conc<sup>o</sup> de Tibães. Ele fal. em 11-FEV-1648 no lugar de Pombeirão, Freg<sup>a</sup> de Pombeiro de Ribavizela. Antônio C.c. Suzana Coelho em 04-JUN-1607 na Paróquia de Santa Maria do Pombeiro de Ribavizela.

41. SUZANA COELHO n. cerca de 1585. Ela fal. em 08-DEZ-1660 no lugar de Pombeirão, Freg<sup>a</sup> de Pombeiro de Ribavizela.

42. PEDRO FERREIRA n. cerca de 1597. Ele fal. em 03-JUL-1663 em Pombeirão, Freg<sup>a</sup> de Pombeiro de Ribavizela. Foi C.c. Ângela Francisca de Sousa.

43. ÂNGELA FRANCISCA DE SOUSA n. cerca de 1600. Ela fal. em 08-ABR-1668 em Pombeirão, Freg<sup>a</sup> de Pombeiro de Ribavizela.

44. PEDRO FRANCISCO n. no lugar do Assento, Freg<sup>a</sup> de Lagares. Foi C.c. Paula Teixeira em 11-MAIO-1621 na Paróquia de São Veríssimo.

45. PAULA TEIXEIRA n. cerca de 1600 no lugar de Oleirinhos, Freg<sup>a</sup> de Lagares, e fal. em 21-SET-1662 no lugar do Assento, da mesma Freg<sup>a</sup>.

46. DOMINGOS PIRES C.c. Maria Gonçalves, foi morador na Freg<sup>a</sup> de São Bartolomeu do Rego, do Conc<sup>o</sup> de Celorico de Basto.

47. MARIA GONÇALVES.

56. PEDRO LOPES n. na Quinta da Nogueira, Freg<sup>a</sup> de Torrados, e fal. em 10-DEZ-1682 no lugar de Gosende, Freg<sup>a</sup> de Lagares. Foi C.c. Maria Martins em 06-MAIO-1628 na Paróquia de São Veríssimo.

57. MARIA MARTINS n. no lugar de Gosende, Freg<sup>a</sup> de Lagares, sendo bat. em 28-ABR-1602 na Paróquia de São Veríssimo. Maria fal. em 18-MAR-1658 no mesmo lugar de Gosende.

58. LEÃO FERREIRA n. no lugar de Gosende, Freg<sup>a</sup> de Lagares, sendo bat. em 16-ABR-1629 na Paróquia de São Veríssimo. Leão fal. em 09 - DEZ-1698 no mesmo lugar de Gosende. Foi C.c. Catarina Ribeiro em 17-JUN-1643 na Paróquia de São Veríssimo.

Quando de seu casamento, o noivo tinha apenas 14 anos de idade, porém, sua primeira filha nasceu somente em 1651, quando este já estava com 22 anos. Com isso, creio que foi recebido na igreja por “palavras de futuro”.

59. CATARINA RIBEIRO foi bat. em 11-SET-1617 na Paróquia de São Veríssimo de Lagares, tendo fal. em 01-MAR-1691 no lugar de Gosende, da mesma Freg<sup>a</sup>.

Era filha natural de Antônio Ribeiro, do lugar de Campos, Lagares, com Margarida, mulher solteira, moradora em Gosende.

60. ABADE ANDRÉ DE LEMOS PRETO n. cerca de 1611 na Freg<sup>a</sup> de Barcelos (Santa Maria Maior), tendo fal. em 16-SET-1647 na Freg<sup>a</sup> de São Tiago da Faia, onde foi abade entre os anos de 1643 a 1647.

61. MARIA FRANCISCA, mulher solteira, moradora no Quintão de Baixo, Freg<sup>a</sup> de Arco do Baúlhe.

62. FRANCISCO RIBEIRO, ou, FRANCISCO VAZ RIBEIRO, segundo do nome, n. na Quinta de Oleiros, Freg<sup>a</sup> de Lagares (<sup>10</sup>), e fal. em 03-SET-1675 no lugar de Campos, da mesma Freg<sup>a</sup>. Francisco C.c. Águeda Francisca, em 14 - JUN- 1631 na Paróquia de Salvador, Freg<sup>a</sup> de Unhão.

---

<sup>10</sup> Conforme testemunho de Matias Vaz, viúvo, alfaiate, e natural da Freg<sup>a</sup> de Santa Maria de Pombeiro, mas morador em Lagares, que chama Francisco Ribeiro de “Francisco Vaz Ribeiro da quinta de Oleyros”, constante no processo de género et moribus do Pe. Antônio Ferreira Lemos.

Em seu casamento, sua filiação não é declarada, apenas que era natural da Freg<sup>a</sup> de São Veríssimo de Lagares.

Casado, já vivendo em Lagares, sua primeira filha, por nome Antonia, foi bat. em 20-ABR-1632 na “Quebrada”, que era o nome que se dava para a Quinta de Oleiros, mais precisamente, “Quebrada de Oleiros”. Posteriormente, os demais filhos foram batizados no lugar de Campos, como Maria, bat. em 04-JUN-1634, sendo padrinhos João e Maria, filhos de Antônio Gonçalves, do lugar de Cem; Páscoa, bat. em 30-MAR-1636, sendo padrinhos Francisco Vaz Ribeiro (primeiro do nome) e Maria de São José; Catarina, bat. em 24-MAIO-1643, sendo padrinhos Faustino Ribeiro e Bárbara Martins, mulher de Domingos Teixeira; Simão, bat. 15-FEV-1648, sendo padrinhos Simão e Margarida, ambos de Oleiros, e que eram filhos naturais de Francisco Vaz Ribeiro (primeiro do nome), etc.

Muitos anos depois, conforme inquirição de género do seu bisneto Antônio Ferreira Lemos, a testemunha Francisco de Lemos Ribeiro, sargento maior do Conc<sup>o</sup> de Felgueiras, e morador na quinta de Oleiros, declarou sobre a origem de Francisco Ribeiro:

*Francisco Ribeyro que por Bastardia das pessoas principais deste Concelho...*

Os elementos acima descritos, como ser chamado pelo nome de Francisco Vaz Ribeiro, o de ser descendente por bastardia das pessoas principais deste Concelho, e, por último, o fato de alguns de seus filhos terem por padrinhos Francisco Vaz Ribeiro, primeiro do nome, senhor da quinta de Oleiros, fez com que eu acreditasse na possibilidade de Francisco Ribeiro ser filho deste senhor. Assim, passei a procurar pelo batismo de um Francisco, em Lagares, que tivesse sido exposto, ou fosse filho natural, dentro do período provável de seu nascimento. Para minha surpresa, encontrei apenas uma criança que se enquadrava neste perfil, cujo batismo transcrevo abaixo:

*Microfilme 1333706, Batismos de 1584 a 1671, Item 3:*

*Aos vinte et nove dias do mês de Setembro de seiscentos et nove anos baptisey Francisco filho de Francisca solteira filha de Francisca glz de cem deu lhe por pay Francisco vaz de oleiros forao padrinhos Pedro glz do outeiro e maria filha de Julião pires todos desta freguesia.*

Pelos paroquiais, sabemos que esse Francisco, filho de Francisca, solteira de Cem, chegou a idade adulta, pois em 26-JAN-1631 ele figura como padrinho de batismo de Catarina, filha natural de Faustino Ribeiro e Maria Caldeira, onde aparece como “frco de cem filho de franca a ruivequa”. Depois, simplesmente desaparece - Ou não, pois meses depois, Francisco Ribeiro, casa-se em Unhão, e surge em Lagares adotando o sobrenome da família paterna.

Assim, creio que Francisco Ribeiro, foi filho natural de Francisco Vaz Ribeiro (<sup>11</sup>), bat. em 03-ABR-1589 na quinta de Oleiros, com Francisca, bat. em 31-AGO-1584 em Cem, Lagares. Por este, n.p. de Gaspar de Freitas de Sampaio e de s/m. Margarida Brochada; n.m. de Amador Francisco e de s/m. Francisca Gonçalves, do lugar de Cem.

63. ÁGUEDA FRANCISCA, ou ainda, ÁGUEDA MARTINS n. em Valinhas, Freg<sup>a</sup> de Salvador de Unhão, onde foi bat. em 11-FEV-1607 na Paróquia de Salvador. Águeda fal. em 14-JUL-1695 no lugar de Campos. Era sobrinha de Baltasar Martins, de Unhão, mas morador em Entre-as-Vinhas, Freg<sup>a</sup> de Lagares, onde passou a viver após casar-se com Maria Francisca, filha de Francisco Gonçalves e s/m. Francisca Pires. Baltasar era filho de Manuel Martins e s/m. Catarina Dias (também chamada Maria Dias). Águeda, também, figura como prima de Amaro Martins de Azevedo, familiar do Santo Ofício (filho do referido Baltasar Martins), e do Pe. Francisco Martins de Azevedo.

#### QUINTOS AVÓS

64. JOÃO TEIXEIRA n. cerca de 1561, e fal. em 05-OUT-1638 no lugar de Oleirinhos, Freg<sup>a</sup> de Lagares, foi C.c. Maria da Costa cerca de 1586.

65. MARIA DA COSTA n. cerca de 1562. Ela fal. em 04-DEZ-1644 no lugar de Oleirinhos, Freg<sup>a</sup> de Lagares. Creio que foi irmã de Gaspar da Costa, da quinta da Nogueira, Torrados, que foi tabelião no ofício de Oleirinhos, filho de Francisco da Costa e s/m Catarina Nunes.

66. CÔNEGO MIGUEL DA SILVA DE MELLO (de alcunha, O ALHO) n. entre os anos de 1582 e 1586 (<sup>12</sup>). Tornou-se Cônego Prebendado da Colegiada de Nossa Senhora de Oliveira de Guimarães, em 04-AGO-1605. Miguel fal. na noite do dia 22 para o dia 23-NOV-1652 em Santa Maria de Oliveira, Freg<sup>a</sup> de Guimarães. Miguel da Silva de Mello foi irmão de Antônio da Silva de Mello, que, após o casamento com Dionísia Manoio de Carvalho, ocorrido em 30-AGO-

---

<sup>11</sup> A ascendência de Francisco Vaz Ribeiro é descrita na obra “Ribeiros. Morgados de Torrados e da Torre de Idães”, de autoria de Mauricio Antonino Fernandes. Francisco foi C.c. Antônia dos Guimarães Coelho, porém, não deixou descendentes legítimos, apenas filhos naturais.

<sup>12</sup> Conforme Devassa datada de 1642, ocorrida na Colegiada de Guimarães, onde o cônego Miguel da Silva de Mello, declarou ter mais de 56 anos.



1632 em Pombeiro de Ribavizela, passou a viver no lugar de Outeiro, nesta Freg<sup>a</sup>, onde foi tabelião do Conc<sup>o</sup>. No processo de género et moribus do Pe. Antônio Soares da Maia, pasta n. 286, processo 6426, ocorrido em 1731, no A.D.B., e que foi bisneto do referido Antônio da Silva de Mello, entre as testemunhas, figurou Joana de Mello e Silva, viúva de Antônio Pereira da Cunha, com 67 anos de idade, parente do justificante, e neta do Cônego Miguel, declarou que o avô materno do inquerido (que era Jerônimo da Silva de Mello, filho de Antônio da Silva):

*Era descendente das famílias Silva e Mello, considerados Cristãos Velhos e dos principais...*

De fato, em minhas pesquisas, após ter esgotado os registros paroquiais de Felgueiras e Guimarães, não consegui descobrir os pais do cônego Miguel da Silva de Mello e seu irmão Antônio da Silva de Mello. Porém, em contato com o senhor Mauricio Antonino Fernandes, renomado genealogista, sócio correspondente da ASBRAP, e muito conhecedor das famílias do Conc<sup>o</sup> de Felgueiras, ele acabou descobrindo os pais destes dois senhores, e facultou-me esta informação. Todavia, como pretendia publicar informações sobre esta família, prometi não as divulgar. Contudo, posso adiantar que, o capitão Alexandre Luís de Mello, como os Mellos de sua família, é descendente por bastardia dos Mellos contemplados no tt<sup>o</sup> de mesmo nome, da obra de F. Gayo.

67. MARIA DA FONSECA, mulher solteira, natural da Freg<sup>a</sup> de Oliveira, Guimarães, sendo bat. em 08-ABR-1602 na Paróquia de São Sebastião. Maria já era fal. quando do casamento da filha (Jerônima da Silva de Mello).

68. FRANCISCO GONÇALVES n. cerca de 1574 na Quinta de Surribas, sendo o segundo senhor desta casa. Francisco fal. em 02-FEV-1625, com manda, em sua quinta. Primeira vez, foi C.c. Maria Antonia Ribeiro, da casa do Souto, Freg<sup>o</sup> de São Clemente de Basto, já fal. em 15-DEZ-1609; segunda vez, foi C.c. Catarina Martins.

69. CATARINA MARTINS, n. cerca de 1575, em Freg<sup>a</sup> de Britelo (?), Conc<sup>o</sup> de Celorico de Basto, e fal. em 21-SET-1649 em Surribas, Freg<sup>a</sup> de Vale de Bouro. Conforme assento de batismo de sua primeira filha, Maria, ocorrido em Vale de Bouro em 04-JUL-1611, figuram como padrinhos Gaspar, pessoa de Britelo, irmão da dita Catarina Martins, e Isabel, filha de Antônio Monteiro. No batismo da terceira filha, Ângela, ocorrido em 12-NOV-1614, foram padrinhos Francisco Monteiro e Maria, filha de Lourenço Martins do Prado (este, era de

Britelo); em 21-DEZ-1616, no batismo da filha Isabel, foram padrinhos, João, filho de Lourenço Martins do Prado, e Isabel, de Vale de Bouro; e, no batismo do último filho, Lourenço, ocorrido em 11-FEV-1620, foram padrinhos Miguel Rodrigues e Ana da Silva (mulher de João do Prado, e nora de Lourenço Martins), de Britelo, etc.

Os elementos descritos, levam-me a acreditar que Catarina Martins, foi filha de Lourenço Martins do Prado, senhor da quinta de mesmo nome, situada na Freg<sup>a</sup> de São Pedro de Britelo, Conc<sup>o</sup> de Celorico de Basto.

De fato, Lorenço teve uma filha por nome Catarina, bem como, um filho por nome Gaspar, como podemos ver em 15-JUN-1607 em Britelo, no batismo de Francisco, filho de Antônio Martins de Seixomil, onde foram padrinhos Gaspar e Catarina, filhos de Lourenço Martins; e, em 10-MAIO-1608 no batismo de Maria, filha de Antônio Gonçalves, sendo padrinhos Gonçalo Martins do Prado, casado, e sua irmã Catarina, solteira. Depois desse registro, Catarina não aparece mais nos paroquiais de Britelo, tão pouco seu óbito foi localizado nesta Freg<sup>a</sup>. Posteriormente, os membros da Casa de Surribas, passam a figurar como padrinhos de batismos de membros da Casa do Prado.

Reforçando esta afirmação, está o fato de alguns descendentes de Lourenço Martins do Prado adotarem o sobrenome composto “Silva Barbosa”, presentes nos descendentes de Catarina Martins, e, por fim, o argumento de maior peso, a dispensa de terceiro e quarto grau de consanguinidade, entre o sargento mor Antônio de Sousa Pereira de Magalhães e Isabel Joana da Silva Barbosa, em 23-NOV-1707 em Britelo. Antônio era bisneto de Catarina Martins (por ser ela mãe de João Francisco da Silva, avô paterno do noivo). Já Isabel Joana, era bisneta de Lourenço Martins do Prado (por ser este, pai de João do Prado, avô paterno da noiva). Conhecendo os costados dos noivos, apenas não tendo encontrado em fontes primárias a filiação de Catarina Martins, e levando em consideração questões cronológicas, topográficas, etc., uma outra explicação para tal dispensação, não seria viável. Assim, conclui como sendo verdade, o parentesco exposto abaixo:

4. Antonio de Sousa Pereira de Magalhães, filho de
  3. Manuel Cerqueira de Meireles Pereira, filho de
  2. João da Silva Barbosa, filho de
  1. Catarina Martins, filha de
- Lourenço Martins do Prado**, pai de
1. João do Prado, pai de
  2. Bernardo da Silva de Carvalho, pai de
  3. Isabel Joana da Silva Barbosa.

					16 <u>Francisco Gonçalves</u> N: Sob 1574
				8 <u>João Francisco da Silva Barbosa</u> C: 17 mar 1613 L: Paróquia de São Martinho de Val de Bouro C: 28 jun 1642 L: FdSGA, Concelho de Amarante, DdP, Portugal	17 <u>Catarina Martins de Barbosa</u> N: Sob 1575
		4 <u>capitão Mamel Cerqueira de Meireles Pereira</u> N: Sob 1648 L: Cds, FdVdB, C, Distrito de Braga, Portugal C: 01 fev 1676 L: Igreja de São Romão do Corgo F: 23 set 1720 L: Cds, FdVdB, C, Distrito de Braga, Portugal			18 <u>Mamel Álvares Pereira</u> N: Sob 1583
				9 <u>Maria de Sousa Pereira</u> N: Sob 1612 L: FdSGA, Concelho de Amarante, DdP, Portugal F: 29 mai 1671 L: Cds, FdVdB, C, Distrito de Braga, Portugal	19 <u>Paula de Sousa de Meirelles</u> N: Sob 1584
2 <u>sargento-mor A de Sousa Pereira de Magalhães</u> C: 30 jan 1677 L: Paróquia de São Martinho de Val de Bouro C: 23 nov 1707 L: Freguesia de Britelo, CdCB, DdB, Portugal F: L:					20 <u>Francisco Gonçalves</u> N: Sob 1559
		5 <u>Margarida de Magalhães de Mesquita</u> N: Sob 1649 L: CdsR, FdSRdC, C, Distrito de Braga, Portugal F: 22 jun 1718 L: Cds, FdVdB, C, Distrito de Braga, Portugal			21 <u>Antonia Brás de Magalhães</u> N: Sob 1561
1 <u>TESTE</u> N: L: C: L: F: L:					22 <u>Miguel de Mesquita Sobrinho</u> N: Sob 1589
				11 <u>Paula de Mesquita</u> N: Sob 1614 L: Quinta da Igreja, S. Romão F: 17 abr 1682 L: Corgo, Celorico de Basto	23 <u>Isabel Dias Martins</u> N: Sob 1607
					24 <u>Lourenço Martins do Prado</u> N: Sob 1540
				12 <u>João do Prado</u> N: Sob 1568 L: Casa do Prado, F, C, Distrito de Braga, Portugal C: 13 fev 1617 L: Freguesia de Britelo, CdCB, DdB, Portugal F: 08 out 1647 L: Outeiro, FdCB, C, Distrito de Braga, Portugal	25 <u>Maria Pires</u> N: Sob 1545
		6 <u>Bernardo da Silva de Carvalho</u> C: 14 fev 1618 L: Outeiro, FdCB, C, Distrito de Braga, Portugal C: 29 set 1657 L: Molares F: 09 dez 1720 L: Casa de Fernel, Molares			26 <u>Fruoso de Carvalho</u> N: Sob 1571
				13 <u>Ana da Silva</u> N: Sob 1599 L: Outeiro, FdCB, C, Distrito de Braga, Portugal F: 28 fev 1680 L: Casa de Fernel, Molares	27 <u>Isabel Leitão</u> N: Sob 1573
3 <u>Isabel Joana da Silva Barbosa</u> C: 21 jul 1680 L: Casa de Fernel, Molares F: 27 jul 1735 L: Casa de Fernel, Molares					28 <u>Gonçalo Pires (de Barros Falcão)</u> N: Sob 1589
		7 <u>Mariana Teixeira da Cunha</u> N: Sob 1642 L: Casa de Funde Vila, Santa Senhorinha F: 05 jan 1726 L: Casa de Fernel, Molares			29 <u>Catarina João</u> N: Sob 1591
				14 <u>Pedro Falcão</u> N: Sob 1613 L: Casa de Funde Vila, Santa Senhorinha de Basto C: 04 mai 1642 L: Santo André de Molares F: 25 ago 1647 L: Santo André de Molares	30 <u>Salvador de Carvalho da Cunha de Teixeira</u> N: Sob 1578
Preparado por Luiz Gustavo de Síllos Rua Jurubatuba, 1086 - apto. 13 Centro - São Bernardo do Campo CEP: 09725-220 - Brasil Telefone				15 <u>Antonia Teixeira da Cunha</u> N: Sob 1620 L: Quinta de Fernel F: 13 jun 1668 L: Santo André de Molares	31 <u>Catarina Brás da Silva</u> N: Sob 1580

Árvore de Costado de Antônio de Sousa Pereira de Magalhães e s/m. Isabel Joana da Silva.

70. MANUEL ÁLVARES PEREIRA, sargento dos Tersos, e depois, escrivão das Cizas de Basto e Amarante, n. cerca de 1583 em Freg<sup>a</sup> de São Romão do Corgo, Conc<sup>o</sup> de Celorico de Basto, e fal. em 24-NOV-1635 na Freg<sup>a</sup> de São Gonçalo Amarante, do Conc<sup>o</sup> de Amarante. Manuel C.c. Paula de Sousa de Meirelles cerca de 1611, muito provavelmente, na Freg<sup>a</sup> de Santo Estevão de Regadas, Conc<sup>o</sup> de Fafe, Distrito de Braga, de onde sua mulher era natural.

71. PAULA DE SOUSA DE MEIRELLES n. cerca de 1584 em Quinta de Padrões, Freg<sup>a</sup> de Santo Estevão de Regadas. Após o falecimento do primeiro marido, Paula casa-se, segunda vez, em 09-NOV-1637 em São Gonçalo

Amarante com Gonçalo Gonçalves Ferreira, de Lufrei, Vila Real, filho de Gonçalo Gonçalves de Moura e s/m. Francisca Clemente.

Paula de Sousa é citada no F. GAYO, Vol. IV, 2.a Ed., Ttº Cerqueiras, p. 154:

*N 9 PAULLA DE SOUZA fª. de Paulla de Souza N 8 casou em Cabeceiras de Basto na fregª. de S.Romão com Manoel Alz Pereira fº. de lavradores honrados o qual alguns anos foi Sargento dos Tersos, e depois escrivão das Cizas de Basto e Amarante*

76. ANTÔNIO PIRES n. cerca de 1586. Ele fal. em 15-NOV-1630 em Torre, Fregª de São Pedro de Torrados. Antônio C.c. Ana Gonçalves.

77. ANA GONÇALVES n. cerca de 1589. Ela fal. em 07-FEV-1649 em Torre, Torrados.

78. ANTÔNIO LUÍS n. cerca de 1582 em Penido, Fregª de Torrados, onde fal. em 10-FEV-1637. Antônio foi C.c. Paula Gonçalves.

79. PAULA GONÇALVES n. cerca de 1586 em Fregª de Torrados, e fal. em OUT-1636 na mesma Fregª.

82. BELQUIOR FERNANDES n. cerca de 1560. Já era fal. em 04-JUN-1607, quando do casamento da filha. Belquior foi C.c. Catarina Camelo.

83. CATARINA CAMELO n. cerca de 1563 em Unhão. Ela fal. em 06-DEZ-1632 em Pombeirão, Pombeiro.

88. FRANCISCO DIAS C.c. Margarida Francisca.

89. MARGARIDA FRANCISCA fal. em 11-DEZ-1620 no lugar do Assento, Fregª de Lagares.

90. JOÃO TEIXEIRA, é o mesmo citado no número 64 deste artigo.

91. MARIA DA COSTA. É a mesma citada no número 65 deste artigo.

112. PEDRO ANES (o filho) n. cerca de 1564 em Nogueira, Freg<sup>a</sup> de Torrados, e fal. em 18-FEV-1645 em Lamas, mesma Freg<sup>a</sup>. Pedro foi C.c. Margarida Lopes, depois de 30-MAIO-1590, pois figura como solteiro nesta data, quando foi padrinho de batismo de uma criança em Lagares.

113. MARGARIDA LOPES, n. cerca de 1578. Ela fal. em 10-ABR-1639 em Nogueira, Freg<sup>a</sup> de Torrados.

114. ANTÔNIO MARTINS, n. cerca de 1560 na Quinta da Goncinha, Lagares, e fal. em 03-OUT-1625 em Gosende, Freg<sup>a</sup> de Lagares. Antônio C.c. Francisca Fernandes (Carneiro) cerca de 1584 em Lagares. Apesar de seu casamento não ter sido localizado, pois os assentos matrimoniais desta freguesia, iniciam-se em 1589, sabe-se que era irmão de Catarina Martins, de Cernande. Todavia, esta Catarina Martins, fal. em 19-MAR-1635 no lugar do Telhado, Freg<sup>a</sup> de Cernande, era mulher de Francisco Ramalho, e, se casaram em Lagares em 30-NOV-1596. Este registro permitiu-nos conhecer os pais de Antônio Martins, que eram Fernão Martins Ribeiro e s/m Margarida Francisca Gonçalves, senhores da Quinta da Goncinha (muito provavelmente, Margarida era a proprietária, e deve ter sido filha de Francisco Gonçalves, que foi senhor desta casa, antes dela).

115. FRANCISCA FERNANDES (CARNEIRO), n. cerca de 1557 no lugar de Gosende, onde fal. em 08-FEV-1625. Passou aos descendentes, o apelido “Carneiro”, comum na geração de seus irmãos e irmãs.

116. JOSÉ FERREIRA n. cerca de 1594 em Pombeirão, Freg<sup>a</sup> de Pombeiro de Ribavizela e fal. em 09-JUL-1665 no lugar da Devesa, Freg<sup>a</sup> de Santa Maria de Vila Fria, do mesmo Conc<sup>o</sup> de Felgueiras. José, primeira vez, foi C.c. Inês Mendes em 18-OUT-1621 na Paróquia de São Veríssimo. No assento de casamento, consta ser filho de Francisco Pires e de s/m. Isabel Ferreira, porém, após o falecimento de sua esposa, José, segunda vez, C.c. Margarida Gonçalves, da Devesa, em 31-JUL-1636, ele declarou ser filho de Francisco Pires e s/m. Suzana Dias, o que está correto, pois em Pombeiro, nunca existiu um Francisco Pires C.c. Isabel Ferreira, e sim, um Francisco Pires C.c. Suzana Dias. Creio que deve ter ocorrido confusão entre o nome de Suzana com o de alguma quiçá antepassada, o que explicaria o apelido “Ferreira” de José. Descarto a hipótese de Isabel Ferreira, ter sido um primeiro casamento de Francisco Pires, pois, ele e sua mulher Suzana, tiveram uma filha mais velha que

José Ferreira, por nome Maria Dias, casada em 1610 em Pombeiro com Gaspar Vaz, de Padroso.

117. INÊS MENDES n. em Gosende, Freg<sup>a</sup> de Lagares, onde foi bat. em 05-OUT-1596 na Paróquia de São Veríssimo. Inês fal. em 14-ABR-1635 em Gosende.

118. ANTÔNIO RIBEIRO n. no lugar de Campos, Freg<sup>a</sup> de Lagares, onde foi bat. em 24-NOV-1594 na Paróquia de São Veríssimo. Ele fal. em 29-JUN-1669 em Cem, Freg<sup>a</sup> de Lagares. Quando solteiro, teve com Margarida, mulher solteira, Catarina Ribeiro. Foi C.c. Francisca Gomes, de Cem, Lagares, em 08-SET-1642, porém, não deixou descendência deste matrimônio.

119. MARGARIDA (de alcunha, A RABELLA), n. cerca de 1591, foi moradora no lugar de Gosende, Freg<sup>a</sup> de Lagares, mas, não sabemos se era natural desta freg<sup>a</sup>. Além de Catarina Ribeiro, foi mãe de Antônio Mendes, que teve com Pedro Mendes, homem casado, da quinta da Riba, em Lagares. Não localizamos seu falecimento, por não conhecermos seu sobrenome, apenas que ainda era viva quando do casamento de sua filha.

120. MANUEL PRETO DE LEMOS, licenciado, juiz dos Órfãos em Barcelos, foi bat. em 30-MAIO-1568 em Freg<sup>a</sup> de Santa Maria de Azurara, Conc<sup>o</sup> de Vila do Conde, Distrito do Porto, Portugal, e fal. em 28-JAN-1633 em Santa Maria Maior, em Barcelos. Manuel C.c. Jerônima Sodrê da Maia cerca de 1602.

121. JERÔNIMA SODRÊ DA MAIA n. cerca de 1579 em Barcelos. Ela fal. em 25-FEV-1647 em São Tiago da Faia.

126. PEDRO GONÇALVES (TOZADOR) n. cerca de 1562 em Valinhas, Freg<sup>a</sup> de Salvador de Unhão e fal. em 27-MAIO-1642 na Freg<sup>a</sup> de Salvador de Unhão. Pedro foi C.c. Maria Dias.

127. MARIA DIAS, n. cerca de 1564 em Valinhas, Freg<sup>a</sup> de Salvador de Unhão e fal. em 01-JUL-1630 no mesmo lugar. Apesar de não termos localizado seu casamento pelos paroquiais, sabemos que era irmã de Baltasar Martins, que se casou em São Veríssimo Lagares, ambos filhos de Manuel Martins e s/m. Catarina Dias.

**SEXTOS AVÓS**

134. ANTÔNIO DIAS n. cerca de 1570. Ele fal. em 30-AGO-1633 em São Sebastião, Freg<sup>a</sup> de Guimarães. Antônio C.c. Margarida Fernandes cerca de 1594.

135. MARGARIDA FERNANDES n. cerca de 1572.

136. JOÃO GONÇALVES, n. cerca de 1549, primeiro senhor da Casa de Surribas, conforme Tombo da Vila de Basto, do ano de 1588. Ele fal. em 15-MAR-1610 em sua quinta. João foi casado duas vezes. A primeira vez, C.c. Margarida Martins de Azevedo, com quem teve pelo menos dois filhos (Francisco Gonçalves e Catarina Gonçalves), e, segunda vez, C.c. Cecília Gonçalves, fal. em 18-OUT-1614, em mesmo lugar, com quem teve um filho (que é Gaspar João).

137. MARGARIDA MARTINS DE AZEVEDO, n. cerca de 1552 na Quinta da Balouta, Freg<sup>a</sup> de Gagos, Conc<sup>o</sup> de Celorico de Basto, e fal. em Surribas, em data que ignoramos, mas que deve ter sido cedo, pois em 1614, o filho do segundo matrimônio de seu marido, já estava casado, vivendo na Freg<sup>a</sup> de Veade.

138. LOURENÇO MARTINS DO PRADO n. cerca de 1540 em Casa do Prado, Freg<sup>a</sup> de Britelo, Conc<sup>o</sup> de Celorico de Basto, onde fal. em 04-MAIO-1628. Lourenço foi casado duas vezes, sendo a primeira vez, C.c. Maria Pires, e, a segunda vez, C.c. Maria de Moura cerca de 1571. Não sabemos de qual matrimônio de Lourenço, Catarina Martins era filha (<sup>13</sup>). Dado a cronologia, faz

---

<sup>13</sup> Não há um consenso de qual matrimônio (se do primeiro ou do segundo) os filhos de Lourenço Martins do Prado, eram provenientes. João do Prado, figura como filho de Maria Pires, Gonçalo Martins do Prado, que é citado no F. Gaio como filho de Maria de Moura, na inquirição de género do Pe. Gaspar Ribeiro, pasta 357, ano de 1681, em Britelo, filho do dito Gonçalo Martins, o inquerido figura como neto de Maria Pires. Serão Maria Pires e Maria de Moura a mesma pessoa?

sentido que fosse filha da segunda esposa, visto que, se tivesse 45 anos de idade no nascimento do último filho, isto a faz nascida por 1575.

139. MARIA DE MOURA n. cerca de 1555. Ela fal. em 23 -MAR-1649 em Prado, Britelo. Maria de Moura tem ascendência descrita em F. GAYO, ttº Coutinhos:

*ESPELIDÃO ÁLVARES DE MOURA COUTINHO filho de Álvaro de Moura N 8 viveu em S. Miguel de Gémeos onde tinha uma boa casa (foi Sr. da Quinta de Adaufe existia em 1571 como consta do Tombo do Reguengo a fls. 204). Casou com D. Violante Braz ou Violante Fernandes*

*10 Baltazar de Moura Coutinho*

*10 D. Guiomar de Moura Coutinho § 291*

*10 D. Maria de Moura c.c. Lourenço Martins do Prado Sr. da Casa do Prado em Britelo c.g. § 298*

142. GASPAR DE OLIVEIRA DE MEIRELLES n. cerca de 1545 em Quinta de Padrões, Fregª de Santo Estevão de Regadas, já sendo fal. em 13-JAN-1630, quando do casamento de seu filho Henrique de Sousa de Meireles, na vila de Guimarães. Gaspar foi C.c. Paula de Sousa em ABR-1570 em Fregª de São Gonçalo Amarante.

143. PAULA DE SOUSA n. cerca de 1548 em Fregª de São Gonçalo Amarante, já sendo fal. em 09 -NOV- 1637 na Quinta de Padrões, Fregª de Santo Estevão de Regadas.

Paula de Sousa é citada no F. GAYO, Vol. IV, 2.a Ed., Ttº Cerqueiras, p. 154:

*N 8 PAULLA DE SOUZA fª. de Matheus Cerqueira N 7 deste § casou em S. estevão de Regalados q é concelho de Basto com Gaspar de Oliveira de Meirelles Sr. da antiga Casa, Quinta e Torre de Padroens Fidalgo da Casa Real fª. de Bernardo Martins Sr. da dita Casa, e Torre Fidalgo da Casa Real e sua m.er*

224. PEDRO ANES (o pai) n. cerca de 1538. Ele fal. em 20-JUN-1617 em Nogueira, Fregª de Torrados. Pedro foi C.c. N....



225. N....

228. FERNÃO MARTINS RIBEIRO n. cerca de 1535. Ele fal. em 26-OUT-1599 em Goncinha, Lagares. Fernão C.c. Margarida Francisca Gonçalves.

229. MARGARIDA FRANCISCA GONÇALVES n. cerca de 1538 em Goncinha, Lagares, onde fal. em 03-ABR-1616.

230. ANTÔNIO FERNANDES n. cerca de 1532. Ele fal. em 27-SET-1611 em Gosende, Lagares. Antônio C.c. Maria Francisca (Carneiro) cerca de 1556.

231. MARIA FRANCISCA (CARNEIRO) n. cerca de 1534. Ela fal. em 18-MAR-1594 em Gosende, Lagares.

232. FRANCISCO PIRES n. cerca de 1563. Ele fal. em 28-JUN-1620 em Pombeirão, Freg<sup>a</sup> de Pombeiro de Ribavizela. Francisco C.c. Suzana Dias.

233. SUZANA DIAS, n. cerca de 1566. Ela fal. em 08-ABR-1607 em Pombeirão, Freg<sup>a</sup> de Pombeiro de Ribavizela.

234. GONÇALO MENDES n. cerca de 1566 em Gosende, Freg<sup>a</sup> de Lagares, e foi C.c. Catarina Ribeiro cerca de 1591.

235. CATARINA RIBEIRO n. cerca de 1568.

236. ANTÔNIO RIBEIRO n. cerca de 1567 no lugar da Quebrada, Freg<sup>a</sup> de Lagares, já sendo fal. em 08-SET-1642 em Lisboa, quando do casamento do filho de mesmo nome. Antônio C.c. Maria Álvares, em 28 -SET-1592 na Paróquia de São Veríssimo. Era sobrinho de Inês Afonso, moradora na vila de Guimarães.

237. MARIA ÁLVARES, n. cerca de 1571 no lugar de Campos, Freg<sup>a</sup> de Lagares, já fal. em 08 -SET- 1642 em Lisboa, para onde se ausentou com o marido.

240. ANTÔNIO GONÇALVES PRETO, piloto, n. cerca de 1543, e fal. em 25 -SET-1605 na Rua Direita, Freg<sup>a</sup> de Santa Maria de Azurara, Conc<sup>o</sup> de Vila do Conde. Antônio foi C.c. Maria Dias (de Lemos?).

241. MARIA DIAS (DE LEMOS ?) n. cerca de 1545. Ela fal. em 17-DEZ- 1600 em Rua Direita, Freg<sup>a</sup> de Santa Maria de Azurara.

242. LICENCIADO MAURÍCIO DA COSTA n. cerca de 1546. Ele C.c. Maria Manuel Carneiro em 15-DEZ-1576 em Freg<sup>a</sup> de Vila do Conde, do Conc<sup>o</sup> de mesmo nome.

243. MARIA MANUEL CARNEIRO foi bat. em 11-JAN-1546 em Freg<sup>a</sup> de Vila do Conde, Conc<sup>o</sup> de Vila do Conde.

254. MANUEL MARTINS, n. cerca de 1530. Ele fal. em 14 -ABR-1611 em Valinhas, Freg<sup>a</sup> de Salvador de Unhão. Manuel foi C.c. Catarina Dias (também chamada Maria Dias).

255. CATARINA DIAS, ou ainda, MARIA DIAS, n. cerca de 1534. Ela fal. em 1603 em Valinhas, Freg<sup>a</sup> de Salvador de Unhão.

#### SÉTIMOS AVÓS

274. GONÇALO MARTINS DE AZEVEDO n. cerca de 1526. Ele fal. em 31-DEZ-1593 em Quinta da Balouta, Freg<sup>a</sup> de Gagos. Primeira vez, C.c. Catarina Gonçalves; segunda vez, C.c. Petronilha Brás de Magalhães.

275. CATARINA GONÇALVES n. cerca de 1529. Ela fal. em 16-NOV-1575 em Quinta da Balouta, Freg<sup>a</sup> de Gagos, Conc<sup>o</sup> de Celorico de Basto, Distrito de Braga, Portugal.

276. MARTIM ANES DO PRADO n. cerca de 1509 em Casa do Prado, Freg<sup>a</sup> de Britelo. Foi C.c. Guiomar Martins cerca de 1534.

277. GUIOMAR MARTINS n. cerca de 1512. Ela fal. em 15-JUL-1605 na Casa do Prado, Britelo.

286. MATEUS CERQUEIRA n. cerca de 1518. Ele fal. depois de 08-FEV-1587, quando sua mulher figura como madrinha de batismo em Veade, na qualidade de mulher de Mateus Cerqueira. Mateus C.c. Ana de Sousa antes JAN-1551, pois nesta data, batizam a filha Madalena em São Gonçalo Amarante.

Mateus Cerqueira é citado no F. GAYO, Vol. IV, 2.a Ed., Ttº Cerqueiras, p. 154:

*N 7 MATHEUS CERQUEIRA fº. B. de Francisco Moniz Cerqueira N 6 do § 1 e de uma mulher de bem da cidade de Lamego casou com Anna de Souza fº. de Antonio de Souza e sua 2ª m.er Maria de Miranda no ttº. de Souzas § 23 N 22*

287. ANA DE SOUSA n. cerca de 1526. Ela fal. depois 08-FEV-1587.

458. FRANCISCO GONÇALVES, da Casa da Goncinha, em Lagares, foi C.c. N....

459. N....

474. MANUEL FERNANDES n. cerca de 1545 no lugar de Campos, Fregª de Lagares e fal. em 23-JUL-1607 no lugar de Campos, Fregª de Lagares. Manuel C.c. Maria Álvares.

475. MARIA ÁLVARES, n. cerca de 1543. Ela fal. em 23-FEV-1620 no lugar de Campos, Fregª de Lagares.

484. LICENCIADO GIL DA COSTA n. cerca de 1519 em Vila do Conde dos Canissos ou Barcelos, tendo C.c. Branca Tomás em 08-MAR-1545 na Matriz de Vila do Conde.

485. BRANCA TOMÁS n. cerca de 1517, tinha fama de ser inteira cristã nova, porém esta afirmação é refutada no processo de género et moribus, n.º 31322, Pasta 1387, de 18 de Maio de 1731, de um descendente do casal, o Pe.

Baltasar da Costa, no A. D. B., filho de Félix da Costa e de sua mulher Maria Francisca. Neste processo ela figura como sendo filha de Tomás Rodrigues Seabra e de s/m. Maria Dias da Maia (filha de Antão da Maia). De fato, em seu casamento, consta que ela era filha de Tomás Rodrigues, porém, Maria Dias da Maia, foi a segunda esposa dele (sendo que este, em 1539, ainda estava casado com sua primeira mulher, Isabel de Lugo). Assim, Branca Tomás não pode ser filha de Maria Dias da Maia, e, sim, sua enteada, ainda, há a possibilidade de ser filha natural dele.

486. JOÃO FERNANDES, moleiro, n. cerca de 1521. Ele C.c. Inês Afonso da Maia, sendo moradores na Freg<sup>a</sup> de Vila do Conde.

487. INÊS AFONSO DA MAIA n. cerca de 1524. Após a morte do marido, segunda vez, em 13-DEZ-1567 em Vila do Conde, C.c. Manuel Nunes.

#### OITAVOS AVÓS

548. MARTIM GONÇALVES n. cerca de 1501. Ele fal. em JAN-1561 na Quinta da Balouta, Freg<sup>a</sup> de Gagos. Martim C.c. Beatriz Anes cerca de 1518.

549. BEATRIZ ANES n. cerca de 1504. Ela fal. em 24-NOV-1584, com test<sup>o</sup>, na mesma Quinta da Balouta.

572. FRANCISCO MONIZ CERQUEIRA n. cerca de 1480. Ele não se casou com Margarida Ribeiro (a Cidelga).

573. MARGARIDA RIBEIRO (A CIDELGA).

574. ANTÔNIO DE SOUSA n. entre os anos de 1480 a 1500 em Guimarães. Ele C.c. Maria de Miranda.

575. MARIA DE MIRANDA.

970. TOMÁS RODRIGUES SEABRA n. cerca de 1492. Primeira vez, C.c. Isabel de Lugo, ainda viva em 1539; em 1541, já estava C.c. Maria Dias da Maia.

971. ISABEL DE LUGO, na dúvida, fal. entre os anos de 1539 a 1541 .

974. JOÃO ÁLVARES GALHÃO C.c. Maria Fernandes ou Maria Rodrigues cerca de 1523.

975. MARIA FERNANDES, por vezes, chamada MARIA RODRIGUES n. cerca de 1502.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- Igreja Católica São Veríssimo (Lagares, Porto). Arquivo Distrital do Porto. Microfilmes dos Registos paroquiais, 1584-1900, Salt Lake City: Filmados pela Sociedade Genealógica de Utah, 1982-1986, Microfilme n.º 1333706.
- Igreja Católica São Pedro (Torrados, Porto). Arquivo Distrital do Porto. Microfilmes dos Registos paroquiais, 1606-1883, Salt Lake City: Filmados pela Sociedade Genealógica de Utah, 1982-1984, Microfilme n.º 1333721.
- Igreja Católica Santa Maria Maior (Pombeiro de Riba, Porto). Arquivo Distrital do Porto. Microfilmes dos Registos paroquiais, 1601-1900, Salt Lake City: Filmados pela Sociedade Genealógica de Utah, 1982-1986, Microfilmes n.º 1333713 e 1333714.
- Igreja Católica São Salvador (Unhão, Porto). Arquivo Distrital do Porto. Microfilmes dos Registos paroquiais, 1577-1883, Salt Lake City: Filmados pela Sociedade Genealógica de Utah, 1982-1984, Microfilme n.º 1333722.
- Igreja Católica São Gonçalo (Amarante, Porto). Arquivo Distrital do Porto. Microfilmes dos Registos paroquiais, 1549-1896, Salt Lake City: Filmados pela Sociedade Genealógica de Utah, 1982, Microfilmes n.º 1332061, 1039488, 1332059 e 1332060.
- Igreja Católica São Martinho (Vale de Bouro, Braga). Arquivo Distrital de Braga. Microfilmes dos Registos paroquiais, 1609-1874, Salt Lake City: Filmados pela Sociedade Genealógica de Utah, 1983, Microfilmes n.º 1352011 e 1352012.
- Igreja Católica São Pedro (Britelo, Braga). Arquivo Distrital de Braga. Microfilmes dos Registos paroquiais, 1593-1892, Salt Lake City: Filmados pela Sociedade Genealógica de Utah, 1983, Microfilmes n.º 1385396 e 1352011 e 1385424.
- Igreja Católica São Tiago (Gagos, Braga). Arquivo Distrital de Braga. Microfilmes dos Registos paroquiais, 1561-1880, Salt Lake City: Filmados pela Sociedade Genealógica de Utah, 1983, Microfilme n.º 1385461.
- Igreja Católica Santa Maria da Oliveira (Guimarães, Braga). Arquivo Municipal Alfredo Pimenta. Microfilmes dos Registos paroquiais, 1591-1860, Salt Lake

City: Filmados pela Sociedade Genealógica de Utah, 1984, Microfilmes n.º 1350131 e 1350125.

Igreja Católica São Sebastião (Guimarães, Braga). Arquivo Municipal Alfredo Pimenta. Microfilmes dos Registos paroquiais, 1580-1865, Salt Lake City: Filmados pela Sociedade Genealógica de Utah, 1984, Microfilmes n.º 1350135 e 1350147.

Igreja Católica São Martinho (Arco de Baúlhe, Braga). Arquivo Distrital de Braga. Microfilmes dos Registos paroquiais, 1596-1838, Salt Lake City: Filmados pela Sociedade Genealógica de Utah, 1983, Microfilme n.º 1385346.

Igreja Católica São Tiago (Faia, Braga). Arquivo Distrital de Braga. Microfilmes dos Registos paroquiais, 1643-1807, Salt Lake City: Filmados pela Sociedade Genealógica de Utah, 1983, Microfilme n.º 1385354.

Igreja Católica Santo Estevão (Cantelães, Braga). Arquivo Distrital de Braga. Microfilmes dos Registos paroquiais, 1537-1881, Salt Lake City: Filmados pela Sociedade Genealógica de Utah, 1984, Microfilme n.º 1352213.

Igreja Católica Santa Maria Maior (Barcelos, Braga). Arquivo Distrital de Braga. Microfilmes dos Registos paroquiais, 1570-1881, Salt Lake City: Filmados pela Sociedade Genealógica de Utah, 1983-1990.

Igreja Católica São João Batista (Vila do Conde, Porto). Arquivo Distrital do Porto. Microfilmes dos Registos paroquiais, 1535-1900, Salt Lake City: Filmados pela Sociedade Genealógica de Utah, 1983-1984.

Igreja Católica Nossa Senhora do Pilar (São João del Rei, Minas Gerais). Arquivo Diocesano de São João del Rei. Microfilmes dos Registos paroquiais, 1729-1954, Salt Lake City: Filmados pela Sociedade Genealógica de Utah, 1981, Microfilmes n.º 1285478, 1285502 e 1285503.

GAYO, Manoel José da Costa Felgueiras. Nobiliário das Famílias de Portugal. 2ª-1989 a 1990, Braga: Oficinas Gráficas de Barbosa & Xavier, Ltda. Edição Carvalhos de Basto, fac-similar da 1ª, 12 volumes.